

Primeiro leilão da dívida tem US\$ 600 milhões na fila

SÃO PAULO — O leilão de conversão da dívida programado para a próxima terça-feira, no Rio, já tem uma fila de interessados que alcança US\$ 600 milhões, segundo levantamentos feitos no mercado, revelou ontem à noite o Presidente do Banco Central, Elmo de Araujo Camões, ao observar:

— O leilão será de US\$ 150 milhões e nós teremos cuidado para que não se mexa na base monetária, pois isso pode gerar mais inflação no País. Tudo será feito de modo que o País não seja prejudicado em momento algum. Sabemos perfeitamente que se poderá chegar a US\$ 20 bilhões em conversões quando se desejar, mas isso levaria o País a ter uma inflação elevadíssima. Isso não interessa a ninguém. Vamos fazer tudo conscientemente. Muitas empresas estão interessadas na conversão e com os recursos poderão aumentar suas produções e gerar mais divisas e mais empregos no País. E isso que se precisa — explicou.

Segundo o Presidente do Banco Central, o Brasil dificilmente entra-

rará em recessão, pois dispõe de meios para afastá-la e o processo de conversão da dívida é um deles, e que será bem utilizado pelo País.

O leilão de terça-feira, segundo Elmo Araujo Camões, mostrará que o País tem condições de gerar mais recursos com essa conversão. O interesse pelo leilão é grande, salientou Elmo, ao informar que no Banco Central este é o principal assunto nos últimos dias.

— Estamos trabalhando duro para que tudo dê certo. Não tem por que dar errado. Quando falo que poderíamos chegar a US\$ 20 bilhões em conversão, eu coloco em análise os recursos da Resolução 432 que podem ser convertidos também. A situação deverá melhorar, bem como as conversões que serão efetivadas. Antes mesmo de vir para o Banco Central já pensava na conversão da dívida como uma fórmula para que o País solucionasse seus problemas econômicos. Agora temos a possibilidade de aplicá-la, com um máximo de proveito — concluiu.